



# Pensar a cidade

**Bruna Suptitz**

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



# Plano Diretor de Porto Alegre vai à votação

Acordos garantiram apreciação em um mês; projeto de Uso e Ocupação do Solo entrará na ordem do dia

Um mês e meio após o início da apreciação pela Câmara Municipal, o Plano Diretor de Porto Alegre irá à votação. Conforme acordo estabelecido na semana passada entre o governo Sebastião Melo (MDB) e vereadores da base e da oposição, o projeto de lei será votado nesta quinta-feira, 23 de abril. De acordo com a prefeitura, isso antecipa em quase um mês o prazo inicialmente previsto para concluir a votação.

Antes, na sessão desta quarta, dia 22, as emendas ainda não discutidas serão votadas em três blocos, conforme dinâmica também definida em acordo. No primeiro bloco serão aprovadas emendas indicadas pela oposição; no se-

gundo estarão as rejeitadas e, por último, serão aprovadas emendas da base. Das 401 emendas ao projeto do Plano Diretor, 368 foram destacadas para discussão individual e 293 já foram votadas.

A elaboração do novo Plano Diretor teve início em meados de 2019, naquele momento ainda tratada como uma revisão. O texto final foi apresentado em agosto de 2025, seis anos após, tendo passado por pandemia, questionamentos na justiça, mudança de apoio técnico e enchente. A proposta do Executivo chegou à Câmara em setembro do ano passado, dividida em dois projetos: o Plano Diretor Urbano Sustentável (PDUS), que será votado esta semana, e

a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que entrará em discussão na sequência.

A votação, no entanto, não deve finalizar este longo e polêmico trâmite da principal lei que rege o planejamento urbano de Porto Alegre. No início de março, presente como convidado em uma sessão do Legislativo Municipal, o promotor de justiça Cláudio Ari Mello, coordenador do Centro de Apoio Operacional da Ordem Urbanística do Ministério Público, afirmou haver inconstitucionalidades no texto que será votado. “Os dois projetos possuem tantas incompatibilidades com a legislação federal, que a judicialização será inevitável”, declarou.



EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Definição de votar emendas em bloco foi anunciada na semana passada

## Nova estrutura cria lei para regras construtivas

O novo Plano Diretor terá como referência a estrutura já vigente que possui divisões em estratégia, espacial, gestão e monitoramento e uma parte denominada Plano Regulador. A principal diferença está na separação em duas leis - uma considerada estratégica, que é o Plano Diretor em si, e outra que definirá as regras construtivas.

A Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), irá substituir o Plano

Regulador hoje presente no Plano Diretor. Conforme consta no documento, isso se dá “tendo em vista que o Plano Diretor é o instrumento que estabelece as diretrizes gerais da política urbana e a Lei de Uso e Ocupação do Solo possui caráter normativo”. Assim, a nova lei pode ser entendida como “um instrumento de ordenamento e controle do uso do solo previsto no Plano Diretor”.

Ainda de acordo com o relatório que embasou a elaboração das propostas, o papel da Luos é “organizar a cidade por meio da definição de zonas, parâmetros urbanísticos e regras para o licenciamento de atividades, construções e loteamentos”. Ela será dividida em cinco partes: Zonas de Ordenamento Territorial, Parcelamento do Solo, Uso do Solo, Licenciamento Urbano e Instrumentos.

## Trâmite é vitória do governo e mérito da oposição

A votação do Plano Diretor de Porto Alegre menos de dois meses após a entrada do projeto na ordem do dia é uma vitória política do prefeito Sebastião Melo (MDB), com destaque ao secretário de Governo, André Coronel, e da vice-líder do governo na Câmara, Cláudia Araújo (PSD), os dois principais nomes da negociação com a oposição. Por sua vez, a oposição, que pretendia levar a votação o mais longe possível em tempo, cedeu em prolongar o debate, o que

pode entrar na conta da falta de apelo popular do tema. Ainda assim, também sai da negociação com o mérito de ter garantido a aprovação de algumas das suas emendas. No balanço deste trâmite, vale destacar que a negociação se deu somente com os 12 vereadores de oposição - os demais 23 são considerados voto certo para qualquer projeto que Melo envie para a Câmara, mesmo os mais polêmicos, caso do Plano Diretor.

## Lançado edital para obra que ligará saída do Túnel da Conceição à avenida Osvaldo Aranha

Com a promessa de solucionar um gargalo no trânsito do Centro Histórico de Porto Alegre, uma obra no canteiro entre as duas aberturas do Túnel da Conceição vai criar nova pista para veículos e permitir o acesso direto à avenida Osvaldo Aranha para quem transita no sentido Centro-Bairro. Em estudo há mais de um ano, o edital para a obra foi lançado pela prefeitura de Porto Alegre e as informações podem ser acessadas no Diário Oficial de segunda-feira, 20 de abril.

Os documentos estão disponíveis no site portaldecompras-publicas.com.br, buscando pelas concorrências de Porto Alegre. A sessão pública está marcada para o dia 7 de maio, às 9h, no mesmo site. As empresas interessadas em participar do certame devem estar previamente cadastradas. O critério de julgamento da interessada será pelo menor preço apre-

sentado em cada item descrito na licitação.

De acordo com a prefeitura, a obra está estimada em R\$ 2,7 milhões. Os estudos prévios e o projeto foram viabilizados por emenda parlamentar do vereador Jessé Sangalli (PL). O recurso

para a execução da obra é oriundo de emenda da deputada federal Any Ortiz (PP). A Coluna revelou a proposta da prefeitura em março do ano passado.

No esquema de trânsito atual, o veículo que sai do Túnel da Conceição precisa parar em

uma sinaleira no encontro com a rua Sarmento Leite, que controla tanto o fluxo do túnel quanto dos veículos que chegam pela rua irmão José Otão e pela avenida Independência. Na sequência, uma sinaleira controla a entrada à esquerda para seguir pela Osvaldo Aranha, pois tem tráfego de ônibus no outro sentido. Cerca de 100 metros depois tem mais uma sinaleira, essa no cruzamento da Osvaldo Aranha com a avenida Paulo Gama.

A obra fará uma intervenção no canteiro entre as aberturas do túnel, criando nova pista que leva diretamente à avenida Osvaldo Aranha. A intervenção permitirá, a partir da saída do túnel, acesso direto à Osvaldo Aranha: à esquerda, que leva ao sentido à avenida Protásio Alves; e à direita, em trecho que hoje só é liberado para ônibus do transporte público municipal

e metropolitano.

Esta será a primeira intervenção no fluxo desde a inauguração do Túnel da Conceição, em 1972. Nas últimas cinco décadas, as obras feitas foram de manutenção e reparo na estrutura. Além de desafogar o trânsito no entorno, há a previsão de sincronizar as sinaleiras da Osvaldo com as da Protásio Alves, o que hoje não é possível, explicou à Coluna André Flores, titular da Secretaria de Obras e Infraestrutura de Porto Alegre, que coordena o trabalho.

Desde o ano passado, após a divulgação da obra pela Coluna Pensar a cidade, um grupo de moradores do entorno se mobiliza pela preservação da área verde que será impactada com a obra viária. O abaixo assinado online “Salve a Praça Esplanada Correio do Povo” conta com mais de seis mil assinaturas.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Nova via passará por área verde que fica entre as aberturas do Túnel